

PROJETO DE FISCALIZAÇÃO PARA RESERVA BIOLÓGICA DO GUAPORÉ

CEDI - P. I. B.
DATA 19/05/94
COD. J. E. R. 11

1. Proponente : AWARU - Comissão de Apoio Indigenista.
CGC - 26563635/0002-90
Endereço : Ji-Paraná - Rua São Geraldo 1226, Vila
Jotão, Ji:Paraná/RO - CEP 78958 000
Tel. (FAX) (069) 422-1144
Cuiabá - Rua 38 nº 352 - Boa Esperança, Cuiabá/MT
Tel- 361-1350

A AWARU vinha desde sua criação trabalhando exclusivamente com os índios Nambiquara, com projetos executados nas áreas de saúde, educação ambiental, fiscalização, regularização fundiária e recentemente de assessoria jurídica.

Vários de seus sócios trabalhavam diretamente com as comunidades enfocadas, mas a partir do final de 91 seus sócios passaram a ser ameaçados politicamente e fisicamente, em decorrência de suas ações firmes e consequentes contra os madeireiros, garimpeiros e grileiros nas A.I. Vale do Guaporé e A.I. Sararé. Essa situação em que a segurança pessoal e familiar de seus sócios de estar frequentemente ameaçados foi aumentando até que em setembro de 92 fomos obrigados a abandonar a cidade de Vilhena e o contato direto com os Nambiquara.

Um de nossos sócios, Antenor Alexandre Vaz trabalhou com dedicação e competência ímpares por quatro anos na Reserva Biológica do Guaporé. No início deste ano resolveu redirecionar seu trabalho mudando-se para Goiás, tendo o sócio Marcelo dos Santos ocupado seu lugar com a intenção de dar continuidade ao seu trabalho.

2. Introdução : A Reserva (Reserva Biológica do Guaporé) foi criada em 1961 e reduzida a metade em 1982. Até 1983 ficou entregue a própria sorte, ou seja, durante vinte e sete anos esteve a mercê dos seus predadores. Somente em 88 com a chegada de uma equipe da FUNAI, associada a ONG ambientalista ECOPORÉ é que os acontecimentos começaram a tomar um outro rumo, pois até aquele momento mais de 80% de sua madeira-de-lei já havia sido roubada impunemente.

A equipe composta pelo indigenista Antenor Alexandre Vaz, Francisco Carlos Benigno, Riel Franciscato, Paulo Pereira da Silva, Altair Algayer e Raimundo de Assis Costa conseguiram com muita dedicação e esforço pessoal controlar as invasões, colocando inclusive suas vidas em perigo face a impunidade reinante na região naquela época. Os trabalhos desta equipe

vinha tendo o apoio político e administrativo do companheiro e sócio da entidade Ariovaldo José dos Santos.

Na ausência do órgão oficial de fiscalização, o IBAMA, a equipe acabou acumulando os dois trabalhos, ou seja, o de levantamento da ocupação da região pelos índios isolados e o da fiscalização e proteção das terras utilizadas por eles, que por coincidência incidem sobre a Reserva Biológica do Guaporé. O trabalho de levantamento consiste no registro da ocupação, migração, cultura material e das informações coletadas junto a população envolvente sobre sua ocupação histórica. Pelo farto material colhido no competente trabalho realizado pelo companheiro Antenor Alexandre Vaz, pode-se afirmar com certa segurança se tratar de um grupo do tronco linguístico Tupy, os Sirionó.

Entendemos que não só os órgãos públicos mas também a sociedade civil organizada têm a responsabilidade pela preservação da biodiversidade e pela preservação física e cultural dos povos indígenas. Face a sua independência política as ONGS tem conseguido resultados significativos nesse campo, e é nesse sentido que apresentamos esse pequeno projeto afim de que possamos ter as mínimas condições materiais para dar prosseguimento ao nosso trabalho.

3. Executor - AWARU - Comissão de Apoio Indigenista.

A equipe de campo na Rebio é composta de cinco elementos sendo três funcionários da FUNAI e dois autônomos. Um dos funcionários, Marcelo dos Santos, é sócio da AWARU.

Nossa equipe conta com a seguinte infra-estrutura operacional: Um Toyota 1988, um barco de alumínio de 4 mts, um motor de popa de 8 hp, dois rádios BSB e uma moto NX 150, todos já bastante usados.

4. Características do Projeto : Projeto de fiscalização da Reserva Biológica do Guaporé, como complementação aos trabalhos já executados pela equipe da FUNAI, que tem se mostrado insuficiente para garantir a infra-estrutura mínima necessária ao desempenho de suas funções.
5. Área de Atuação : Reserva Biológica do Guaporé, situada a sudoeste do estado de Rondônia, no vale do rio Guaporé, com uma área aproximada de 600.000 hectares.
6. Objetivos : Impedir a invasão, depredação e esbulho da Rebio por madeireiros, garimpeiros e grileiros, assegurando assim a intocabilidade do meio ambiente, fundamental para a sobrevivência física e cultural dos Sirionós.

7. Metas : Reparcelamento da infra-estrutura básica afim de possibilitar o deslocamento da equipe de trabalho por terra e por água.

8. Período : Um ano.

9. Cronograma Físico-Financeiro :

Material de Consumo - US 8.000,0/Ano

Serviços de Terceiros-US 2.000,0/Ano

| Trimestre | 1º | 2º | 3º | 4º |
|---------------|--------------|---------|---------|---------|
| Mat.Cons. -US | 2.000,0 | 2.000,0 | 2.000,0 | 2.000,0 |
| Serv.Ter. -US | 500,0 | 500,0 | 500,0 | 500,0 |
| TOTAL -US | 2.500,0 | 2.500,0 | 2.500,0 | 2.500,0 |
| TOTAL GeralUS | 10.000,0/Ano | | | |

Material de Consumo

a) Combustível - Óleo diesel/mês - 400 lts - US 140,0
 Gasolina/ mês - 400 lts - US 200,0
 Óleo 2T/mês - 20 lts - US 20,0
 Óleo Lub/mês - 40 lts - US 40,0
 TOTAL/mês US 400,0

b) Material de Acampamento/Ano

10 mochilas -US 300,0
 10 redes -US 100,0
 20 botas -US 200,0
 10 mosquiteiros -US 100,0
 10 lonas -US 100,0
 TOTAL/Ano US 800,0

c) Alimentação/mês

25 Kg arroz -US 15,0
 16 Kg macarrão -US 20,0
 10 Kg café -US 60,0
 30 Kg açúcar -US 15,0
 10 lts óleo -US 10,0
 Manteiga (cacaó)US 60,0
 Mat. Pesca. (carne)US 20,0
 TOTAL/mês US 200,0

TOTAL/TRIMESTRE +:

CombustívelUS 1.200,0
 AlimentaçãoUS 600,0
 Mat. Acampamento -US 200,0
 2.000,0

Serviços de Terceiros :

| | |
|--|----------|
| a) Manutenção da Toyota 1988/mês | US 100,0 |
| b) Manutenção motor de popo/mês | US 66,6 |
| | US 166,6 |
| TOTAL/TRIMESTRE | US 500,0 |

Ji-Paraná 10/06/93

Marcelo dos Santos

MARCELO DOS SANTOS

P/ AWARU

Funai combate garimp

Vale do Guaporé, a Fundação Nacional do Índio (Funai), através de sua administração regional em Vilhena, vem desenvolvendo uma operação especial de fiscalização no intuito de impedir a prática ilegal de garimpo, bem como a exploração ilícita de madeira de lei. Para isso, Funai, o indigenista Edson Beiriz, administrador da fundação em Vilhena, está realizando uma operação conjunta com o Ministério da Justiça, no sentido de a situação perdure e continue se agravando a cada dia, uma vez que "os madeireiros de Pontes e Lacerda e também de Comodoro, no Mato Grosso, estão aliciando os índios Nambikwari para a exploração de madeira de lei, de forma a obterem grandes lucros com suas atividades".

Buscando soluções para o problema, a Funai conseguiu financiamento do Ministério da Justiça



Essa é uma parte da reserva indígena Nambikwari, onde os índios vivem em suas aldeias.

res é de que os garimpeiros foram avisados sobre a mobilização da Funai e dos demais órgãos na área. Desde o anúncio de uma operação conjunta, a imprensa de Curitiba divulgou uma nota um dia depois, dizendo que os índios Nambikwari, da "Reserva dos Índios", foi dado, no último dia 9, início à operação plana operacional.

toras no pátio da madeireira "Quatro Meninas", de propriedade de Sebastião Bronski, o Ibama somente fez multa-lá por haver deixado de florestar uma pequena área explorada pela serraria. De acordo com Beiriz, a multa aplicada não está sendo a favoração da população no que concerne o respeito aos povos indígenas e a preservação das reservas indígenas.

POLICIA

Foto: Quirela



Enquanto os policiais federais cruzam os braços, os madeireiros são recebidos com festas após saírem da cadeia

Madeireiros saem do xadrez graças à greve

A greve da Polícia Federal possibilitou a liberdade dos madeireiros que foram presos furtando madeira em área indígena, no final do mês passado e ontem de manhã os treze envolvidos chegaram em Pimenta Bueno, sendo recebidos por um grupo de empresários de Espição do Oeste, que recepcionaram os madeireiros com fogos de artifício e muita festa e uma carreta com mais de 50 veículos deixaram a estação rodoviária em direção ao vizinho município.

Os madeireiros Jonas Alves da Cruz, Nivaldo Matizel, Elias Henrique Lopes, Alderi Brizola Nunes, Eltazer Pinto Vieira, Maurício

Borlazenko, Osnei José Ferraz, José Bernardino de Lima, Natal Chacalade, Luiz Etevíno Madeiros, José Mário de Farias, José Rodrigues de Macedo, foram surpreendidos em atividades dentro da reserva indígena, retirando madeiras-de-Lei, sendo presos por federais, por determinação do Ministério da Justiça Federal, que recebeu denúncias.

A prisão dos madeireiros revoltou os índios Cinta-Largos e Suruí, principalmente os "michauas" que vivem em mocimórias - com ar condicionado, parabólica, vídeo cassete e carros de ano, com motorista e ar-condicionado, além de conforto no lar, proporcionadas por

madeireiros. Eles organizaram uma ação na delegacia de Espição do Oeste, obrigando a Justiça esconder os presos em outras delegacias. Revoltados, os índios fecharam a BR-264, na localidade de Riozinho, precisando o presidente da Funai vir a negociar com eles.

Os madeireiros acabaram sendo transferido para o Departamento de Polícia Federal de Porto Velho, mas, devido a greve geral na Polícia Militar, foram libertados. Mais de 200 pessoas estavam esperando os madeireiros, entre eles o deputado estadual Darci Kisehenet e o delegado de Espição do Oeste.

| | | |
|-------|---|---|
| 05 | lucru de capacitate (200 g) | C |
| 03 | corectia nr. 1000 (puncte 03/04 e 10%) | E |
| 03 | valori unice bonificati pe ora | E |
| 5m | papel igienic (200 x 1,5 m) | E |
| 03 | astupa de nota pt transportul (6000) | E |
| 1 pte | papel igienic | C |
| 01 | curatenia dintr-un | E |
| 1 nr | papel igienic | E |
| 01 | calcaie (pt herbicidare) | C |
| 01 | bita durex (20000 / 1000 medii) | C |
| 1 nr | calcaie (ade) | E |
| 01 | loc plastic transparent (pentru salitate) | C |
| 01 | loc plastic transparent (60 x 50 cm) | E |
| 01 | bulina azurie (1,5 m) | C |
| 01 | copie de lucru de camp | E |
| - | verius / paper / paper pt proiect | C |
| 1 nr | barbita (aproximativ medii) | E |

UTILIZARI

- galon pt combustibil / petrol C
- bagaj / portbagaj pt auto / camion C
- suport / suport pt reparati mecanice C
- scara scara C
- urina e marciat C
- materiale de cozinare (pentru, salinitate, C
 alcool, praf, buli / scurtoare, buli, etc)
- unelte, scurtoare, linie de pescare C
- nr de pt mecanice C
- termometru continu microprocesor (2000) E
- lista pt imprimare - EPSON / XERO (01) E
- disquette pentru (300) E
- filme pt foto papet 35mm albide, 36 pte (10) C
- curtea / copii / barbita (300 g) C/E

codificat* → C = material pt camp
 ↓ E = material pt utilizare

** TRASC - incomplet din cauza...